

A

ABACAXI

A CESTA DA FEIRA

— HOJE É SEXTA-FEIRA.
VIVA A CESTA DA FEIRA!

— CADÊ O ABACAXI?
— ESTÁ LOGO ALI.

(...)

— E O MELÃO?
— JÁ TÁ NA MÃO.
— E AS BANANAS?
— QUE BACANAS!
— TEM UVA E JABUTICABA?
— TEM FRUTA QUE NÃO ACABA.
— E TEM HORTELÃ E MATE,
CEBOLA, COUVE E TOMATE.
— E TEM FESTA NA COZINHA
E A CESTA É A RAINHA!
— SE HOJE É SEXTA-FEIRA,
VIVA A CESTA DA FEIRA!



LETRA B

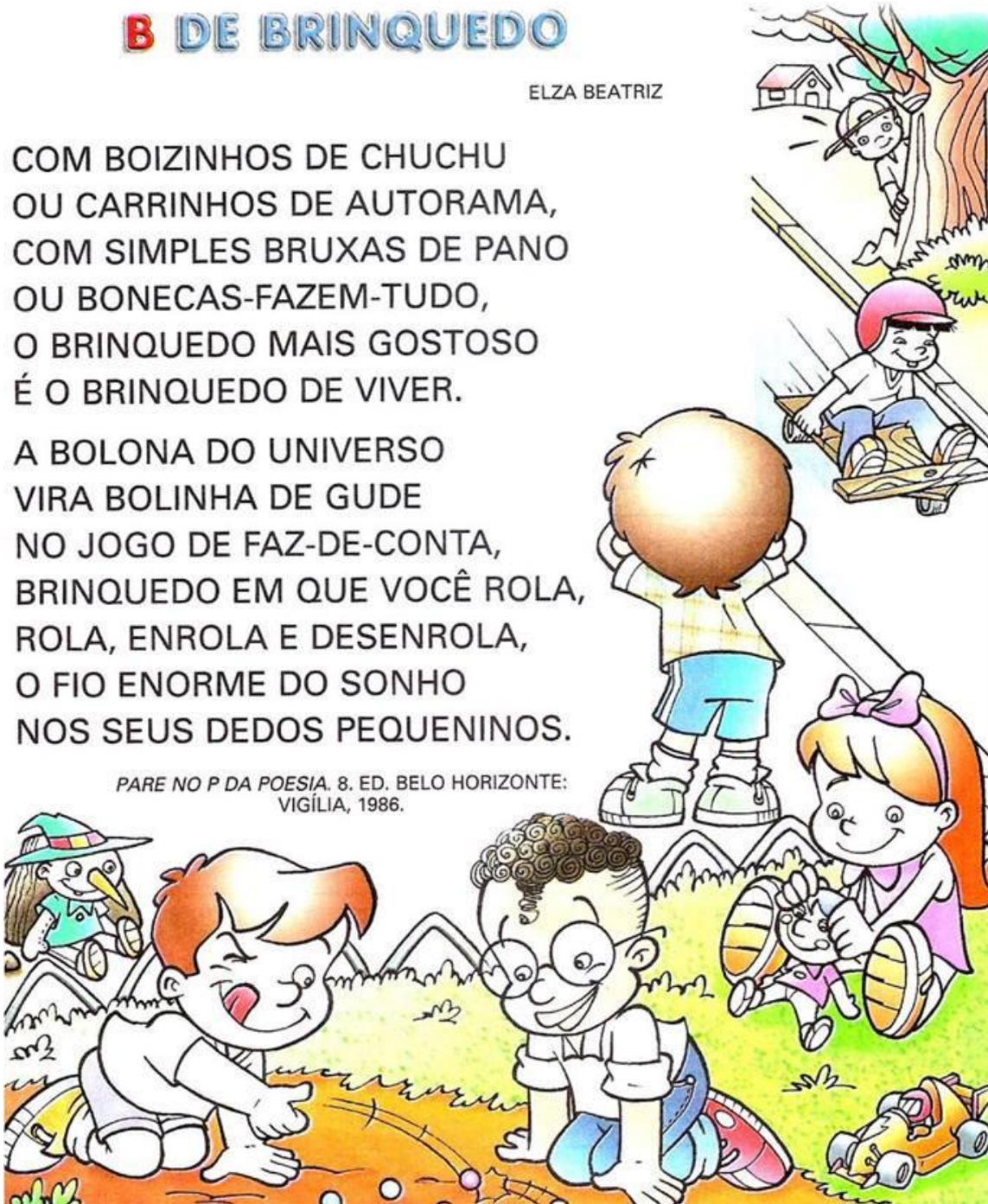
B DE BRINQUEDO

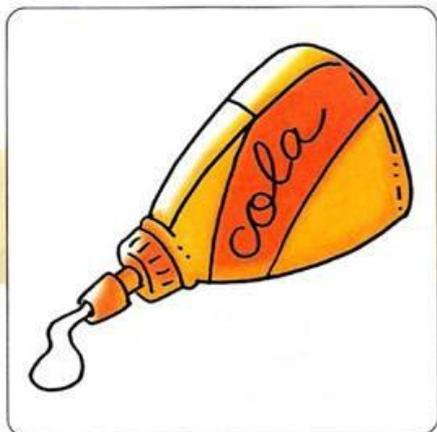
ELZA BEATRIZ

COM BOIZINHOS DE CHUCHU
OU CARRINHOS DE AUTORAMA,
COM SIMPLES BRUXAS DE PANO
OU BONECAS-FAZEM-TUDO,
O BRINQUEDO MAIS GOSTOSO
É O BRINQUEDO DE VIVER.

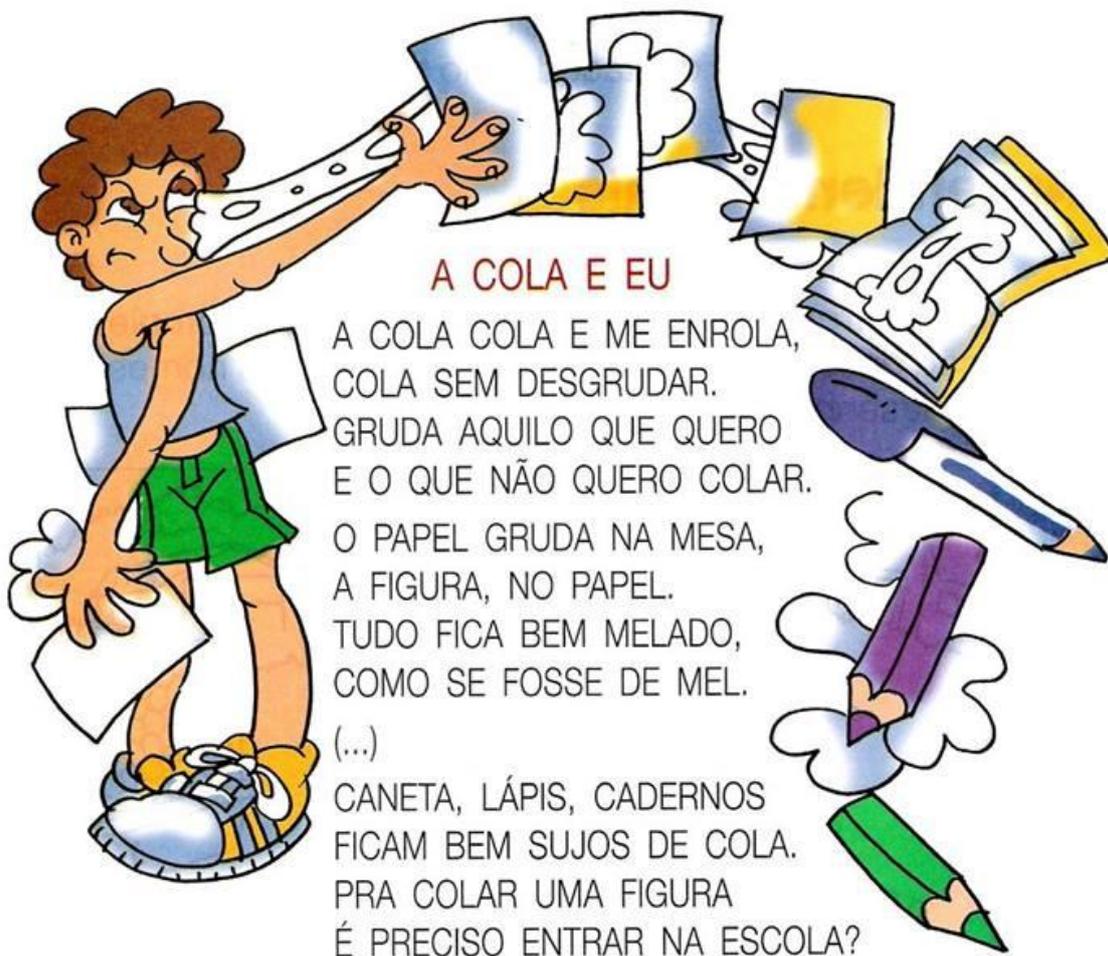
A BOLONA DO UNIVERSO
VIRA BOLINHA DE GUDE
NO JOGO DE FAZ-DE-CONTA,
BRINQUEDO EM QUE VOCÊ ROLA,
ROLA, ENROLA E DESENROLA,
O FIO ENORME DO SONHO
NOS SEUS DEDOS PEQUENINOS.

PARE NO P DA POESIA. 8. ED. BELO HORIZONTE:
VIGÍLIA, 1986.





C
COLA



A COLA E EU

A COLA COLA E ME ENROLA,
COLA SEM DESGRUDAR.
GRUDA AQUILO QUE QUERO
E O QUE NÃO QUERO COLAR.
O PAPEL GRUDA NA MESA,
A FIGURA, NO PAPEL.
TUDO FICA BEM MELADO,
COMO SE FOSSE DE MEL.

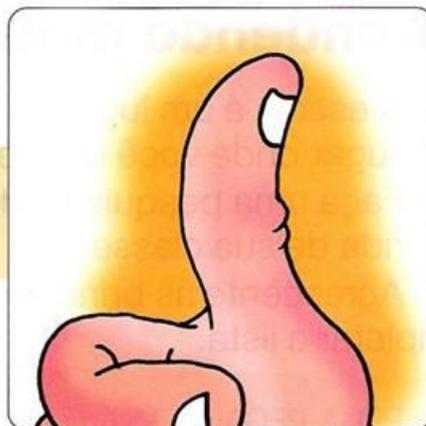
(...)

CANETA, LÁPIS, CADERNOS
FICAM BEM SUJOS DE COLA.
PRA COLAR UMA FIGURA
É PRECISO ENTRAR NA ESCOLA?

Sônia Salerno Forjaz. *Alegria*, nº 94.
São Paulo, Abril Jovem, 1990.

D

DEDO



DEDINHOS DESBOCADOS



EPA! A COISA FICOU FEIA.
QUASE ACABA EM CONFUSÃO.
ERA DEDO CUTUCANDO OUTRO,
BARULHEIRA E DISCUSSÃO.

O DEDO MÍNIMO, COITADO,
BEM QUE TENTOU AJUDAR.
PEDIA CALMA E SOSSEGO
AOS DEDOS MÉDIO E POLEGAR...

... QUE CONTINUAVAM BRIGANDO!
E ERA TAL A BAGUNÇA FEITA
QUE OS DEDOS SÓ SE CALARAM
QUANDO OUVIRAM A MÃO DIREITA:

— NUNCA OUVI TANTA BOBAGEM
VINDO AÍ DO SEU CANTINHO!
VOCÊS SÓ PRESTAM PRA SER
MINDINHO, SEU-VIZINHO...

E O QUE MAIS, HEIN? QUE MAIS?
... PAI-DE-TODOS, FURA-BOLOS,
ESSES NOMES, VOCÊS SÃO!
E MATA-PIOLHO... SEUS TOLOS!



H

hipopótamo

HIPOPÓTAMO



Bondade de hipopótamo

Era uma vez um hipopótamo que era bom como um anjo. Ele ajudava as formiguinhas a atravessarem o rio, transportava os peixes doentes com o seu corpo-balsa, e ainda batia uns papos com os jacarés, que eram meio calados porque tinham um bafo de onça terrível. Apesar disso, nenhum bicho da floresta acreditava na bondade do hipopótamo: com aquele corpo, como seria possível?

Mas chegou o dia em que os caçadores, sempre eles, apareceram para estragar a harmonia do hipopótamo, e sem mais nem menos... deram um tiro nele! O hipopótamo, horrorizado com aquele ato de violência gratuita, botou, pela primeira vez, as asas para fora e, suavemente, voou até uma árvore, depois até uma nuvem, e finalmente subiu ao céu como bom anjo que era. As formiguinhas choraram e os jacarés chafurdaram na lama.

Foi um dia triste no pântano.



Diléa Frate. *Histórias para acordar*. São Paulo, Companhia das Letrinhas, 1996.

SGT: Profª Slvinha

JOANA, A JOANINHA,
ENJOADA DE JANTAR
JILÓ, JACA E BERINJELA,
RESOLVEU DAR UM JEITO:
PROCUROU O JUCA
E PEDIU SUA SUGESTÃO.
JUCA, MUITO JEITOSO,
SUGERIU LIGEIRINHO:
QUE TAL JAMBO E JABÁ?



IVACY F. OLIVEIRA. *TRAVA-LÍNGUAS & TROCADILHOS*. SÃO PAULO:
CASA PUBLICADORA BRASILEIRA, 2000. P. 14.

SGT: Profª Silvinha

L LOBO



O PASTOR E O LOBO

UM PASTOR DE OVELHAS ACHAVA A VIDA MUITO MONÓTONA. POR ISSO, INVENTAVA DE TUDO PARA SE DISTRAIR. A SUA DIVERSÃO FAVORITA ERA FINGIR QUE ESTAVA EM APUROS.



— UM LOBO! SOCORRO! SOCORRO! —
COSTUMAVA GRITAR AOS QUATRO VENTOS.

QUANDO AS PESSOAS DO POVOADO VINHAM EM SEU SOCORRO, ENCONTRAVAM-NO PERFEITAMENTE SEGURO, RINDO A VALER.

UM DIA APARECEU UM LOBO DE VERDADE NA FRENTE DO PASTOR. DESESPERADO, ELE COMEÇOU A GRITAR COMO SEMPRE FAZIA:

— UM LOBO! SOCORRO! SOCORRO!

DESTA VEZ NINGUÉM VEIO SOCORRÊ-LO, E O PASTOR TEVE DE SE ESCONDER EM CIMA DE UMA MOITA DE ESPINHOS, ENQUANTO O LOBO DEVORAVA TODAS AS SUAS OVELHAS.

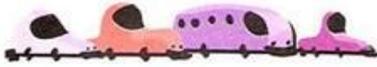
**QUANDO OS MENTIROsos FALAM A VERDADE,
NINGUÉM ACREDITA.**

Jean de La Fontaine. In *Fábulas de Esopo*.
Adaptação de Lúcia Tulchinski. São Paulo, Scipione, 1998.

LETRA M



TENHO MEDO MAS DOU UM JEITO



RUTH ROCHA E DORA LORCH

EU TINHA MUITO MEDO DE ATRAVESSAR A RUA, PORQUE EU TINHA MEDO DE SER ATROPELADO.

MAS EU APRENDI A ATRAVESSAR COM CUIDADO, A OLHAR PARA OS LADOS, A ATRAVESSAR NA FAIXA E A OBEDECER O SINAL.

EU TINHA MUITO MEDO DA ÁGUA QUE UMA VEZ EU LEVEI MUITO SUSTO, QUE EU CAÍ DENTRO D'ÁGUA.

MAS AGORA EU SEI QUE A GENTE PODE FICAR NO RASINHO, PODE USAR BÓIA OU PODE APRENDER A NADAR.

EU TINHA MUITO MEDO DE TOMADA, QUE UMA VEZ EU LEVEI UM CHOQUE!

MAS EU APRENDI QUE NÃO TEM NADA QUE BRINCAR COM TOMADA. TOMADA É BOM PARA LIGAR MINHA VITROLA OU A MÁQUINA DE FAZER BOLO.



TENHO MEDO MAS DOU UM JEITO. SÃO PAULO: LASTRI, 1986.



M MENINO



O MENINO QUE TINHA MEDO DE TUDO
ERA UMA VEZ UM MENINO QUE TINHA
MEDO DE TUDO.

MEDO DE BRINCAR NA RUA PORQUE
DIZIAM QUE RUA NÃO ERA LUGAR DE
CRIANÇA BRINCAR.

MEDO DE TER AMIGOS PORQUE ACHAVA
TODOS MAIS FORTES DO QUE ELE.

MEDO DE TER NAMORADA PORQUE
ACHAVA QUE JAMAIS PODERIAM GOSTAR
DELE.

MEDO DE CHORAR PORQUE DIZIAM
QUE ERA FEIO CHORAR.

E COMO NÃO PODIA CHORAR DE
VERDADE, NÃO SABIA COMO SORRIR.

POR ISSO VIVIA TRISTE, SOZINHO, EM
SEU QUARTO TRANCADO A SETE CHAVES,
ESCONDIDO, ENCOLHIDINHO, SE
SENTINDO PEQUENO, BEM PEQUENO, BEM
PEQUENININHO...



Tônio Carvalho/Guto Lins. *O menino que tinha medo de tudo*. São Paulo, Melhoramentos, 1988.



R DE RECEITA

ELZA BEATRIZ

O RATO
FEZ MACARRÃO
COM O CORDÃO
DO SEU SAPATO,
VEIO O SAPO
E PULOU CORDA
COM O MACARRÃO DO RATO,
A MINHOCA
FEZ INHOQUE
COM A CORDA
DO SEU SAPO,
DEPOIS VEIO
O AVESTRUZ,
PAPOU TUDO
— CREDO CRUZ!

PARE NO P DA POESIA. BELO HORIZONTE: VIGÍLIA, 1986.



X
XEPA

XISTO

ESTE É O XISTO ENGRAXATE,
MOLEQUE DANADO, XERETA,
MEXE COM TODOS, PUXA CONVERSA,
NÃO TEM MEDO DE CARETA...

(...)

SUA CAIXA, ALÉM DA GRAXA
E DA FLANELA XADREZ,
TEM UMA FAIXA RESERVADA
PRO NOME DE CADA FREGUÊS.

MORA SÓ COM UMA SENHORA,
POR QUEM TEM O MAIOR XODÓ.
É A BAIXINHA DONA XEPA,
GRANDE AMIGA E AVÓ.

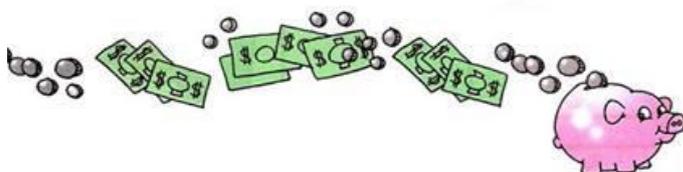
QUANDO XISTO ENXERGA XEPA,
NA BARRACA LÁ DA FEIRA,
DEIXA TUDO, ESQUECE A CAIXA,
SE ENROLA NO XALE DA AVÓ,
FAZ MUXOXO, PEDE ENROSCO,
PIA FEITO UM PIXOXÓ.



Cristina Porto. *Xisto e Xepa*.
São Paulo, FTD, 1988.

Z

ZEBRA



ZEBRINHA

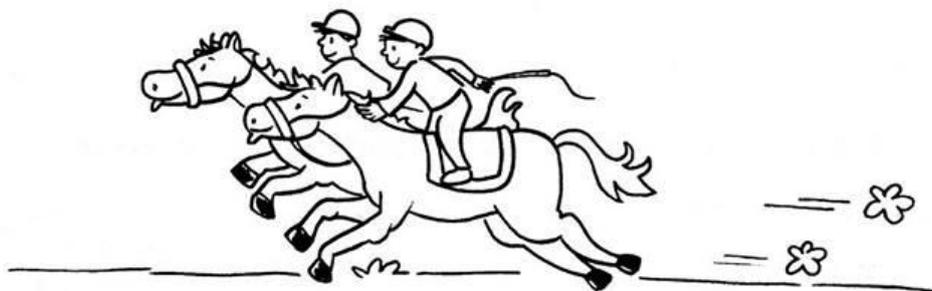
COITADA DA ZEBRA!
É TÃO POBREZINHA,
SÓ TEM UMA ROUPA,
A COITADINHA!
DORME DE PIJAMA,
PIJAMA DE LISTRINHA,
E PASSA DIAS INTEIROS
VESTIDA DE PIJAMINHA.
QUE TAL A GENTE SE JUNTAR
E FAZER UMA VAQUINHA
PRA COMPRAR PRA ZEBRINHA
VESTIDO DE BOLINHA?



Wania Amarante. *Cobras e lagartos*.
Belo Horizonte, Miguilim, 1993.



A GRANDE CORRIDA



Juarez e Luís são jóqueis.

Eles vão participar da corrida mais importante do ano.

Relâmpago é o cavalo de Juarez.

Alazão é o cavalo de Luís.

Os dois cavalos são muito velozes e a disputa vai ser difícil.

Quando é dado o tiro de largada, os dois logo se emparelham.

Juarez sabe que Relâmpago está bem treinado, por isso diz com autoridade:

— Vamos, Relâmpago! Você é capaz!

No final, Relâmpago deixa todos os animais para trás e se torna o grande vencedor da corrida.

Luís, que foi o vice-campeão, cumprimentou seu colega e disse:

— Um dia Alazão chega lá. Por enquanto, Relâmpago é imbatível.

Parabéns!

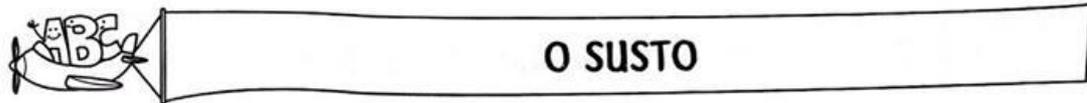
Juarez levanta o troféu e tira várias fotos com seu cavalo, o campeão da corrida.

Graça Boquet

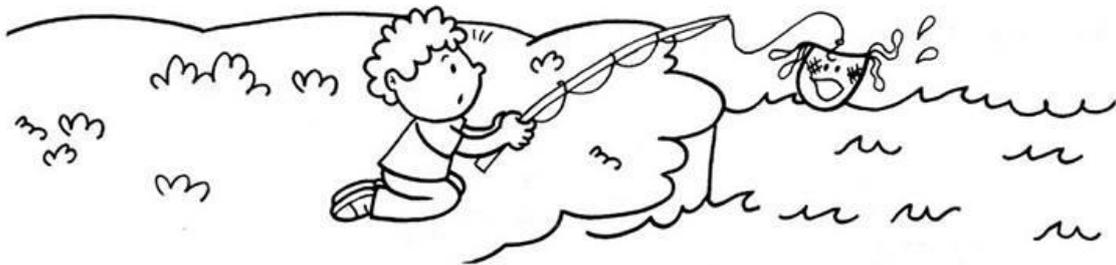
Vocabulário:

Jóquei: pessoa que, por profissão, monta cavalos de corrida.

Imbatível: que não perde nunca.



O SUSTO



Oscar foi pescar. Jogou o anzol com a isca e puxou.
Oscar levou um susto daqueles!
Ele fisgou uma máscara de carnaval.
A máscara estava toda suja e estragada!
Oscar pôs a máscara num latão de lixo, perto do poste, e disse:
— Esta ninguém pesca mais!

Graça Boquet

1) Circule, no texto, as palavras que tenham as sílabas **as**, **es**, **is**, **os** e **us**.

2) Por que Oscar levou um grande susto?

3) Como a máscara estava?

4) Onde Oscar pôs a máscara que fisgou?

5) O que Oscar disse:



JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

CONTAM OS QUE CONTAM E DIZEM OS QUE SABEM QUE O JOÃOZINHO MORAVA COM SUA POBRE MÃE NUMA CASINHA NO MEIO DO CAMPO. QUANDO O SEU PAI ERA VIVO, ELAS ERAM MUITO RICOS, MAS, DE REPENTE, A SORTE VIROU. DE TODA A RIQUEZA SOBROU APENAS UMA VACA QUE LHE DAVA LEITE E ALGUMAS GALINHAS QUE PUNHAM OVOS. A VIDA FICOU MUITO DIFÍCIL.

PARA COMPLICAR A SITUAÇÃO, SUA MÃE ADOECIU E SEM DINHEIRO PARA COMPRAR REMÉDIOS PEDIU AO FILHO QUE VENDESSE A VACA POR UM BOM PREÇO NO MERCADO.

JOÃOZINHO AMARROU UMA CORDA NA VACA, PORÉM A VAQUINHA NÃO QUERIA IR EMBORA. ESTAVA ACOSTUMADA NAQUELE LUGAR. MESMO ASSIM OS DOIS PARTIRAM. É VERDADE QUE CADA UM ESTAVA MAIS TRISTE DO QUE O OUTRO.

NO CAMINHO ENCONTRARAM UM VELHO SENTADO À BEIRA DA ESTRADA.

- AONDE VAI, MENINO?

- VOU AO MERCADO VENDER ESSA VACA. PRECISO DE DINHEIRO.

- POIS EU COMPRO SUA VAQUINHA - DISSE O VELHO. CUIDAREI BEM DELA. VOCÊ ME DÁ A VACA E, EM TROCA, LEVA ESTE PACOTE DE FEIJÃO.

JOÃOZINHO E A VACA SE SENTIRAM OFENDIDOS COM A PROPOSTA DO VELHO, A VACA VALIA MUITO MAIS. O VELHO ENTÃO INSISTIU:

- OLHE, MENINO, SÃO FEIJOES ENCANTADOS. DARÃO FORTUNA A QUEM OS POSSUIR.

DEPOIS DE PENSAR UM POUCO, JOÃOZINHO ACABOU CONCORDANDO. A VAQUINHA AINDA ACHAVA QUE FEIJOES, MESMO ENCANTADOS, ERA UM PREÇO MUITO BAIXO PARA ELA. O VELHO FOI EMBORA LEVANDO A VACA E, ORGULHOSO COM SEUS FEIJOES ENCANTADOS, JOÃOZINHO CORREU PARA CASA.

SUA MÃE NÃO ACREDITAVA QUE O FILHO TIVESSE FEITO UMA BESTEIRA DAQUELAS, TROCAR UMA VACA POR UM PACOTE DE FEIJÃO. DESAPONTADA DISSE:

- POR ACASO ESSES FEIJOES SÃO DE OURO?

- MELHOR QUE ISSO, MAMÃE. SÃO ENCANTADOS! -

EXCLAMOU JOÃOZINHO.

A MÃE ACHOU UMA TOLICE E ENRAIVECIDA JOGOU OS FEIJOES PELA JANELA, SEQUER OUVIU O QUE O JOÃOZINHO TINHA A LHE DIZER. AINDA POR CIMA LHE DEU UMA BRONCA DAQUELAS E O MANDOU PARA A CAMA.

- NÃO QUERO TAIS CONVERSAS!

NO QUARTO, DEPOIS DE MUITO PENSAR EM ALGO QUE PUDESSE CONVENCER SUA MÃE DE QUE NÃO TINHA SIDO ENGANADO, JOÃOZINHO ACABOU DORMINDO. O VELHO APARECEU EM SEU SONHO E LHE DISSE:

- JOÃOZINHO, TRATE DE NÃO DESPERDIÇAR OS FEIJOES QUE LHE DEI. AINDA LHE SERÃO MUITO ÚTEIS. BONS SONHOS, MENINO!



ASSIM QUE O REI PASSOU PELOS CEIFADORES, QUIS SABER A QUEM PERTENCIA AQUELE CAMPO. APAVORADOS E COM MEDO DO GATO DE BOTAS, TODOS DISSERAM EM CORO:

- AO SENHOR MARQUÊS DE CARABÁS!

O REI FICOU ENTUSIASMADO COM A BELA HERANÇA DO MARQUÊS. NEM PRECISO DIZER QUE O GATO DE BOTAS, ESTRATEGICAMENTE SEGUIA À FRENTE DA CARRUAGEM REAL QUANDO FICOU DIANTE DE UM MAGNÍFICO CASTELO, CUJO DONO ERA UM BRUXO. O BRUXO MAIS RICO DO MUNDO.

O GATO TRATOU DE LEVANTAR INFORMAÇÕES SOBRE O BRUXO E QUAIS AS MÁGICAS QUE ELE SABIA FAZER. ENTÃO, PEDIU PARA LHE FALAR. SERIA UMA DESFEITA PASSAR POR ALI E NEM SEQUER CUMPRIMENTÁ-LO. OBVIAMENTE, O BRUXO O RECEBEU.

- FIQUEI SABENDO QUE VOCÊ TEM O DOM DE SE TRANSFORMAR EM LEÃO OU CAVALO, SE QUISER?!!

- VEJO QUE ESTÁ BEM INFORMADO - RESPONDEU O BRUXO - E, PARA PROVAR MEU PODER, VOU ME TRANSFORMAR NUM LEÃO.

ASSUSTADO COM AQUELE LEÃO À SUA FRENTE, O GATO DE BOTAS SUBIU COM DIFICULDADES PARA O TELHADO. SUAS BOTAS NÃO ERAM BOAS PARA ANDAR EM TELHAS. ASSIM QUE O BRUXO VOLTOU À FORMA HUMANA, DISSE:

- CONTARAM-ME TAMBÉM, MAS ISSO EU NEM POSSO ACREDITAR, QUE VOCÊ TAMBÉM SE TRANSFORMA NOS ANIMAIS MAIS PEQUENINOS, COMO UM RATO, POR EXEMPLO UM CAMUNDONGO. SINCERAMENTE, ACHO ISTO IMPOSSÍVEL.

O BRUXO, NA VERDADE VERDADEIRA, ERA UM BRUXO EXIBICIONISTA E FOI LOGO DIZENDO:

- IMPOSSÍVEL! - POIS VOCÊ VAI VER!

- UI, UI, UI, CARO LEITOR! NA HORA EM

QUE O BRUXO SE TRANSFORMOU NUM CAMUNDONGO E COMEÇOU A CORRER NO CHÃO, O GATO DE BOTAS JOGOU-SE SOBRE ELE E DEVOROU-O. AFINAL, GATOS NÃO SUPORTAM RATOS E CAMUNDONGOS! E O REI? E A CARRUAGEM? É MESMO, VAMOS CONTINUAR NOSSA HISTÓRIA?

O GATO DE BOTAS OUVIU UM BARULHO DO LADO DE FORA DO CASTELO. ERA A CARRUAGEM DO REI. CORREU AO SEU ENCONTRO E DISSE COM UM SORRISO ELÁSTICO:

- VOSSA MAJESTADE, QUE HONRA RECEBÊ-LO NO CASTELO DO MARQUÊS DE CARABÁS!

O REI, COMO QUE NÃO ACREDITANDO, VIROU-SE PARA O MARQUÊS E QUIS SABER SE AQUELE CASTELO TAMBÉM ERA DELE. O MARQUÊS ABRIU UM SORRISO TIMIDAMENTE AMARELO. O REI QUIS CONHECER O CASTELO.

ELE E SUA FILHA FICARAM ENCANTADOS COM AS QUALIDADES DO MARQUÊS DE CARABÁS. ENTÃO, O REI OFERECEU A MÃO DE SUA FILHA AO MARQUÊS, QUE ACEITOU A GRANDE HONRA E NO MESMO DIA CASOU-SE COM A PRINCESA. JÁ O GATO DE BOTAS TORNOU-SE UM GRANDE SENHOR E SÓ CORRIA ATRÁS DOS RATOS E DOS CAMUNDONGOS QUANDO QUERIA BRINCAR UM POUQUINHO. UI UI UI...



ADAPTAÇÃO: PAULO NETHO